

nente n'esta capital, e que a promiscuidade de variolosos com outros doentes nas enfermarias do Hospital da Caridade, é a principal causa da diffusão e permanencia da molestia entre nós.

Removida esta causa, como creio que o será em breve, é de esperar, se não a extincção da variola n'esta cidade, ao menos uma diminuição consideravel na sua frequencia e duração, por muitos mezes, e talvez por muitos annos successivos.

O JABORANDI: ESTADO DA QUESTÃO.

O jaborandi é um arbusto do Brazil, talvez identico a uma especie da familia das rutaceas, o *Pilocarpus pinnatus*: parece ser dotado de propriedades sudorificas e sialogogas energicas. Suas folhas ovaes, alongadas, inteiras, tendo dous a seis centimetros de largura e oito a doze de extensão, podendo attingir a tres decimetros, são lisas, espessas e semelhantes as do loureiro de Apollo.

Segundo o Dr. Coutinho (do Rio de Janeiro), que trouxe á Paris a primeira amostra, « basta quebrar as folhas e os pequenos ramos e fazer nma infusão de quatro a seis grammas em uma chicara de agua quente: dez minutos depois de administrada esta infusão, que pôde não ser bebida quente, o individuo é immediatamente invadido por suores, cuja producção incessante durante 4 a 5 horas é tal que o obriga a mudar a roupa muitas vezes. Ao mesmo tempo da-se grande secreção salivar e excreção bronchica não menos abundante de sorte que a cavidade buccal enche-se rapidamente de liquido, difficultando a falla. Esta excreção pôde elevar-se á um litro e mais: um doente atacado de forte bronchite, na clinica de Gubler e ao qual foi prescripto uma chicara desta infusão, comparava o effeito produzido a um *banho interno de vapor*.

E', pois, um diaphoretico poderoso e um sialogogo energico. Não existe na materia medica um diaphoretico de tanta importancia. Todos tem maior ou menor energia, com tanto que sejam ingeridos em infusão quente. » (*Jornal de therapeutica*).

Estas asserções tem sido verificadas experimentalmente por muitos medicos, principalmente pelo professor Gubler.

O Dr. Rabuteau demonstrou em si mesmo estas propriedades admiraveis e fez sobre a planta algumas analyses chemicas, cujo resultado foi o seguinte: « As folhas do jaborandi tem um cheiro talvez devido a um principio fugaz não analogo aos oleos essenciaes contidos nas plantas aromaticas: seu sabor amargo é produzido por um principio soluvel n'agua e no alcool, que pôde ser isolado tratando pelo alcool o extracto aquoso d'estas folhas. Emfim não parecem conter alcaloide algum. Será facil determinar qual o principio activo do jaborandi administrando-se separadamente: 1.º a agua distillada das folhas; 2.º a substancia amarga obtida por meio do alcool; 3.º o residuo do extracto aquoso insolavel no alcool. » (*União medica*.)

Infelizmente estas experiencias actualmente são impossiveis, visto como está esgotado a amostra trazida pelo Dr. Coutinho: elle mesmo confessou-me que não sabia quando lhe chegaria nova remessa. A especulação provavelmente apoderar-se-ha do novo medicamento, e trará difficuldades em se obter verdadeiras folhas do jaborandi.

Segundo Gubler, esta substancia sera muito util nas affecções a *frigore*, bronchites de fervores vibrantes, diabetes albuminosa e hydropisias, envenenamentos e molestias produzidas por miasmas ou venenos morbidos e febres eruptivas interrompidas em sua evolução. Julgo que, graças á suas propriedades expectorantes, o jaborandi poderá ser de muita utilidade no catarrho pharyngo-nasal e na pharyngite granulosa: suas propriedades sudorificas energicas poderão modificar com muita vantagem certas molestias da pelle; e eu sei de fonte limpa que um nosso collega curara uma psoriasi somente com o emprego da infusão.

DR. C. GAYEAU.

(*Da Tribuna medica*.)

O JABORANDI DO BRAZIL.

O Dr. Coutinho (de Pernambuco) acaba de descobrir no Brazil, seu paiz natal, um agente therapeutico, que, se acreditarmos nas experiencias feitas pelo professor Gubler em sua clinica de Beaujon, possui propriedades diaphoreticas poderosas alem de uma acção sialogoga das mais energicas. As propriedades da borragem, do antimonio como sudorificos; das raizes de pyethro, de ptar-